



ensiguarda  
escola profissional da Guarda

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2023/2024

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

[www.ensiguarda.pt](http://www.ensiguarda.pt)





## ÍNDICE

ENQUADRAMENTO.....	2
PARTE I – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO.....	3
1- AVALIAÇÃO INTERNA.....	3
<b>1.1. Avaliação diagnóstica.....</b>	<b>3</b>
<b>1.2. Avaliação formativa.....</b>	<b>3</b>
<b>1.3. Avaliação sumativa.....</b>	<b>3</b>
2- AVALIAÇÃO EXTERNA.....	4
3- CRITÉRIOS E CONDIÇÕES DE PROGRESSÃO.....	4
4- CLASSIFICAÇÕES FINAIS DAS DISCIPLINAS E DA COMPONENTE DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA.....	5
5- CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO.....	5
PARTE II – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	6
1- DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM.....	6
<b>1.1. Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2. Departamento de Matemáticas e Ciências.....</b>	<b>7</b>
<b>1.3. Departamento Técnico.....</b>	<b>7</b>
2- DOMÍNIOS DOS CONHECIMENTOS E CAPACIDADES.....	8
3- DOMÍNIOS DAS ATITUDES.....	11
4- AVALIAÇÕES - MENÇÕES.....	13
5- INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	14
6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL.....	14
7- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	16
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	16



## ENQUADRAMENTO

O Projeto Educativo da Escola Profissional da Guarda, o Plano Anual de Atividades e o Regulamento Interno são instrumentos que conferem autonomia à organização educativa, definindo uma orientação no ato educativo. Assim, considera-se importante adotar, neste documento, um conceito de avaliação integrado nos princípios enunciados nos referidos documentos, respeitando a especificidade curricular e de avaliação dos cursos profissionais. O presente documento tem, pois, por referência o quadro legal que enquadra esta matéria bem como os instrumentos de autonomia atrás citados, dos quais destacamos o Projeto Educativo e o Regulamento Interno.

A avaliação das aprendizagens dos alunos, seus instrumentos e modalidades regem-se pelas disposições legais e regulamentares em vigor, pelos critérios e procedimentos gerais definidos pelo Conselho Pedagógico e pelos critérios específicos estabelecidos pelos Departamentos Curriculares.

Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados.

A avaliação do aluno deve constituir um fator positivo, deve ter em conta as dificuldades diagnosticadas e as aprendizagens a melhorar, deve valorizar o conhecimento e deve ter em conta os diferentes ritmos de aprendizagem.



## PARTE I – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO

### 1- AVALIAÇÃO INTERNA

- a) A avaliação interna das aprendizagens compreende as modalidades diagnóstica, formativa e sumativa;
- b) É da responsabilidade dos professores, formadores e da Direção da escola a aplicação da avaliação interna;
- c) O Tutor intervém também na avaliação interna das aprendizagens, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.

#### 1.1. Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica realiza-se sempre que seja considerado oportuno, sendo essencial para fundamentar a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

#### 1.2. Avaliação formativa

- a) A avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, assume um carácter contínuo e sistemático;
- b) Recorre a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem;
- c) Permite fundamentar a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas.

#### 1.3. Avaliação sumativa

- a) A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos nas diferentes disciplinas, com o objetivo da classificação e certificação;
- b) Realiza-se no final de cada módulo de cada disciplina, no final da realização do Projeto de Aptidão Profissional (PAP) e no final da Formação em Contexto de Trabalho (FCT);
- c) Expressa-se numa escala de 0 a 20 valores e só é publicada, em pauta, quando o aluno atingir a classificação mínima de 10 valores;

- d) Cabe ao Conselho de Turma a ratificação das classificações obtidas pelos alunos;
- e) A avaliação sumativa traduz a necessidade de informar alunos e pais ou encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.

## 2- AVALIAÇÃO EXTERNA

- a) A avaliação externa deve contemplar a avaliação da capacidade de mobilização e de integração de todos os conhecimentos, aptidões, atitudes e competências profissionais, sendo realizada, em complemento da avaliação interna das aprendizagens, através da Prova de Aptidão Profissional (PAP);
- b) A natureza externa da PAP é assegurada pela integração, no júri, de personalidades externas, de reconhecido mérito na área da formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso e outros representantes do setor do respetivo curso, realizando-se a prova nos termos previstos na legislação em vigor;
- c) Assume carácter de avaliação externa, a realização de exames finais nacionais para efeitos de acesso ao ensino superior. Sempre que os alunos o pretenderem, podem candidatar-se, na qualidade de alunos autopropostos, à realização desses mesmos exames, num estabelecimento de ensino secundário público;
- d) Aos alunos abrangidos por medidas universais, seletivas ou adicionais, aplicadas no âmbito do regime jurídico da educação inclusiva, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, que realizem os exames finais nacionais são garantidas, se necessário, adaptações no processo de realização dos mesmos.

## 3- CRITÉRIOS E CONDIÇÕES DE PROGRESSÃO

- a) A aprovação em cada disciplina depende da obtenção, em cada um dos respetivos módulos, de uma classificação igual ou superior a 10 valores;
- b) A aprovação na componente de formação tecnológica depende da obtenção, em cada uma das UFCD, ou módulos, quando aplicável, de uma classificação igual ou superior a 10 valores;
- c) A aprovação na FCT e na PAP depende da obtenção de uma classificação final igual ou superior a 10 valores em cada uma delas;
- d) Quando, por motivos não imputáveis à escola, o aluno não cumpriu, nos prazos previamente definidos, os objetivos de aprendizagem previstos para os módulos ou UFCD, será sujeito a um segundo momento de avaliação (definido pelo professor das respetivas disciplinas);



- e) Na eventualidade do aluno não obter aprovação ao segundo momento de avaliação, poderá ainda propor-se à realização de um exame interno, em época definida em calendário escolar, mediante inscrição nos Serviços Administrativos;
- f) A inscrição em cada exame interno é sujeita ao pagamento de três euros;
- g) No caso dos alunos que não terminaram o seu ciclo de formação e, por conseguinte, não concluíram o seu curso, podem requerer a realização dos módulos em atraso, junto dos serviços administrativos. Os momentos de avaliação são acordados entre a Direção Pedagógica, professores e alunos.
- h) A aprovação na disciplina de Educação Moral e Religiosa verifica-se quando o aluno obtém uma classificação igual ou superior a 10 valores.

#### 4- CLASSIFICAÇÕES FINAIS DAS DISCIPLINAS E DA COMPONENTE DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA

- a) A classificação final de cada disciplina das componentes de formação sociocultural e científica obtém-se pela média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações obtidas em cada módulo.
- b) A classificação final da componente de formação tecnológica obtém-se pela média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações obtidas em cada UFCD, ou módulo quando aplicável.

#### 5- CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO

- a) A classificação final do curso obtém-se mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$CFC = 0,22 * FSC + 0,22 * FC + 0,22 * FT + 0,11 * FCT + 0,23 * PAP$$

sendo:

CFC = classificação final do curso, arredondada às unidades;

FSC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação sociocultural, arredondada às décimas;

FC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação científica, arredondada às décimas;



FT = média aritmética simples das classificações finais de todas as UFCD que integram o plano de estudos na componente de formação tecnológica, arredondada às unidades;

FCT = classificação da formação em contexto de trabalho, arredondada às unidades;

PAP = classificação da prova de aptidão profissional, arredondada às unidades.

b) Sem prejuízo do disposto no número anterior, nos cursos enquadrados em regime provisório no CNQ, em que se mantêm as três a quatro disciplinas da componente tecnológica definidas nos planos de estudo publicados nas portarias de criação de cada curso, a variável FT representa a média aritmética simples das classificações finais de todos os módulos das disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação tecnológica, arredondada às décimas.

c) A disciplina de Educação Moral e Religiosa não é considerada para efeitos de apuramento da classificação final do curso.

## PARTE II – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### 1- DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM

O processo de avaliação final de cada módulo deve operacionalizar-se de acordo com os domínios de aprendizagem e a respetiva ponderação:

#### 1.1. Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas

**Disciplinas:** Português/Inglês/História e Cultura das Artes/Psicologia

Domínio	Ponderação	Aprendizagens essenciais (AE) ↓ Ação/cidadãos
<b>Conhecimentos</b> (Saber)	80%	
<b>Capacidades</b> (Saber fazer)		
<b>Atitudes</b> (Saber ser/Saber estar)	20%	



**Disciplina:** Área de Integração

Domínio	Ponderação	Aprendizagens essenciais (AE) ↓ Ação/cidadãos
<b>Conhecimentos</b> (Saber)	65%	
<b>Capacidades</b> (Saber fazer)		
<b>Atitudes</b> (Saber ser/Saber estar)	35%	

**Disciplina:** Educação Física

Domínio	Ponderação	Aprendizagens essenciais (AE) ↓ Ação/cidadãos
<b>Conhecimentos</b> (Saber)	55%	
<b>Capacidades</b> (Saber fazer)		
<b>Atitudes</b> (Saber ser/Saber estar)	45%	

## 1.2. Departamento de Matemáticas e Ciências

**Disciplinas:** Física e Química/Matemática/Biologia

Domínio	Ponderação	Aprendizagens essenciais (AE) ↓ Ação/cidadãos
<b>Conhecimentos</b> (Saber)	80%	
<b>Capacidades</b> (Saber fazer)		
<b>Atitudes</b> (Saber ser/Saber estar)	20%	

## 1.3. Departamento Técnico

**Disciplinas:** Todas as disciplinas que integram o plano curricular na componente tecnológica/TIC

Domínio	Ponderação	Aprendizagens essenciais (AE) ↓ Ação/cidadãos
<b>Conhecimentos</b> (Saber)	75%	
<b>Capacidades</b> (Saber fazer)		
<b>Atitudes</b> (Saber ser/Saber estar)	25%	



## 2- DOMÍNIOS DOS CONHECIMENTOS E CAPACIDADES

Os níveis de desempenho e respetivos descritores, para o domínio cognitivo e procedimental, “Saber” e “Saber fazer”, são definidos de acordo com os seguintes quadros:

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS	DESCRITORES DE DESEMPENHO DO ALUNOS
<b>Linguagem e texto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Usa linguagem verbal e não-verbal para comunicar, construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas de saber;</li> <li>-Domina os códigos que o capacitam para a leitura e para a escrita da língua materna e de línguas estrangeiras;</li> <li>-Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações;</li> <li>-Identifica, utiliza e cria diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</li> </ul>
<b>Informação e comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Pesquisa, seleciona, analisa e organiza informação adequada às matérias escolares e temas do seu interesse;</li> <li>-Produz e divulga produtos, experiências e conhecimento em diferentes formatos;</li> <li>-Apresenta e explica conceitos em grupos, apresenta ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância;</li> <li>-Desenvolve estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</li> </ul>
<b>Raciocínio e resolução de problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Coloca e analisa questões a investigar, definindo as estratégias adequadas;</li> <li>-Analisa criticamente as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas;</li> <li>-Cria modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real;</li> <li>-Desenvolve processos conducentes à construção de produtos, de conhecimento, usando recursos diversificados.</li> </ul>
<b>Pensamento crítico e criativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos, centrando-se em evidências, usando critérios e construindo argumentos fundamentados;</li> <li>-Desenvolve ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade.</li> </ul>



<p><b>Relacionamento interpessoal</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</li> <li>-Trabalha em equipa usando diferentes meios para comunicar;</li> <li>-Interage com tolerância, empatia e responsabilidade.</li> </ul>
<p><b>Desenvolvimento pessoal e autonomia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhece os seus pontos fracos e fortes e considera-os como ativos em diferentes aspetos da vida;</li> <li>-É capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos;</li> <li>-Desenha, implementa e avalia, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio;</li> <li>-É confiante, resiliente e persistente.</li> </ul>
<p><b>Bem-estar, saúde e ambiente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, evidenciando responsabilidade e consciência para cuidar de si, dos outros e do meio ambiente;</li> <li>-Trabalha colaborativamente para o bem comum, envolvendo-se em projetos de cidadania ativa.</li> </ul>
<p><b>Sensibilidade estética e artística</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolve o sentido estético, mobilizando processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos;</li> <li>-Valoriza as manifestações culturais das comunidades e participa autonomamente em atividades artísticas e culturais;</li> <li>-Percebe o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas.</li> </ul>
<p><b>Saber científico, técnico e tecnológico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos, coloca questões, procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão;</li> <li>-Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais, segundo metodologias de planeamento adequadas aos objetivos;</li> <li>-Identifica necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e faz escolhas fundamentadas.</li> </ul>



<b>Consciência e domínio do corpo</b>	<p>-Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional;</p> <p>-Realiza atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos);</p> <p>-Aproveita e explora a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas.</p>
---------------------------------------	---

Níveis de desempenho relativos ao domínio dos conhecimentos e capacidades, de acordo com o perfil do aluno (PA) (Saber/saber fazer)		Escala de Nível
Nível de Desempenho	Descritores	Valores
1	<p>Ficou aquém dos objetivos, apresentando muitas lacunas, quer no domínio dos conhecimentos, quer nas competências que deveria desenvolver.</p> <p>O aluno não é autónomo, demonstrando dificuldades na interação, comunicação, uso de linguagens, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, não apresentando espírito proativo e empreendedor.</p>	0-4
2	<p>Atingiu muito pouco dos objetivos definidos, demonstrando um nível insatisfatório no que diz respeito aos conhecimentos e competências a adquirir.</p> <p>Revela alguma capacidade de comunicação, interação e expressão em língua portuguesa.</p> <p>O aluno não é autónomo, não revela pensamento crítico nem pensamento criativo. Manifesta algumas dificuldades na resolução de problemas, não tendo espírito proativo nem empreendedor.</p>	5-9
3	<p>Atingiu uma parte dos objetivos, demonstrando ser capaz de realizar algumas ações e atividades, com aplicação de conhecimentos, evidenciando a apropriação de saberes científicos, técnicos e tecnológicos.</p> <p>Apresenta uma razoável comunicação, interação e expressão em língua portuguesa. Manifesta alguma capacidade de utilização de diferentes linguagens, de resolução de problemas específicos nalguns contextos de trabalho e de avaliação.</p> <p>Traduz algumas dificuldades na reflexão crítica, proatividade e a nível da autonomia.</p>	10-13



4	<p>Atingiu grande parte dos objetivos definidos e realiza ações e atividades que traduzem o domínio de conhecimentos e o desenvolvimento de grande parte das competências esperadas.</p> <p>Manifesta capacidades de utilização de diferentes linguagens, de resolução de problemas específicos nalguns contextos de trabalho e de avaliação.</p> <p>Não revela dificuldades na interação, comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa. É capaz de refletir criticamente e traduz uma atitude bastante proativa perante o trabalho escolar, traduzindo autonomia significativa.</p>	14-17
5	<p>Atingiu plenamente os objetivos definidos e desenvolve ações e atividades com rigor e elevada qualidade que evidenciam a aquisição das competências transversais e específicas, demonstrando igualmente pleno domínio na comunicação, interação e expressão oral e escrita em língua portuguesa.</p> <p>Revela boa capacidade de utilização de diferentes linguagens, de resolução de problemas específicos, de avaliação da sua atividade e promoção da sua melhoria, com autonomia.</p> <p>Manifesta capacidade elevada de reflexão crítica, proatividade e espírito empreendedor.</p>	18-20

### 3- DOMÍNIOS DAS ATITUDES

Os níveis de desempenho e respetivos descritores, para o domínio de atitudes e valores, “Saber ser” e “Saber estar”, são definidos de acordo com os seguintes quadros:

ATITUDES E VALORES	DESCRITORES DE DESEMPENHO DO ALUNOS
<b>Responsabilidade e Integridade</b>	<p>-Respeita-se a si mesmo e aos outros;</p> <p>-Age eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas próprias ações;</p>
<b>Excelência e exigência</b>	<p>-Aspira ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação;</p> <p>-É perseverante perante as dificuldades;</p> <p>-Tem consciência de si e dos outros;</p>



<b>Curiosidade, Reflexão e Inovação</b>	<p>-Quer aprender mais;</p> <p>-Desenvolve o pensamento reflexivo, crítico e criativo;</p> <p>-Procura novas soluções e aplicações.</p>
<b>Cidadania e Participação</b>	<p>-Demonstra respeito pela diversidade humana e cultural e age de acordo com os princípios dos direitos humanos;</p> <p>-Negoceia soluções de conflitos em prol da solidariedade e da</p>
<b>Liberdade</b>	<p>-Manifesta a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.</p>

**Níveis de desempenho relativos ao domínio das atitudes e valores, de acordo com o perfil do aluno (PA) (Saber ser/saber estar)**

**Escala de Nível**

<b>Nível de Desempenho</b>	<b>Descritores</b>	<b>Valores</b>
1	<p>Evidencia uma total falta de responsabilidade, não trazendo o material necessário. Evidencia falta de empenho, não realizando as tarefas/atividades propostas.</p> <p>Apresenta comportamento inadequado, revelando-se sempre muito desatento, conversador e perturbando o funcionamento da aula.</p> <p>Recusa cooperar com os colegas.</p> <p>Revela intolerância, não respeitando as diferentes opiniões dos colegas e dos professores.</p>	<b>0-4</b>
2	<p>Evidencia irresponsabilidade, pois nem sempre traz o material necessário.</p> <p>Empenha-se pouco nas tarefas/atividades propostas.</p> <p>Apresenta comportamento irregular, revelando-se desatento, conversador, perturbando, por vezes, a aula.</p> <p>Mostra que nem sempre coopera com os colegas.</p> <p>Revela intolerância, nem sempre respeita as diferentes opiniões dos colegas e dos professores.</p>	<b>5-9</b>



3	<p>Evidencia responsabilidade, trazendo o material necessário, cumprindo com as regras definidas.</p> <p>Empenha-se regularmente nas tarefas/atividades propostas.</p> <p>Apresenta um comportamento regular, acompanhando as tarefas, atividades da aula, mas é, por vezes, conversador.</p> <p>Coopera regularmente com os colegas.</p> <p>É tolerante, aceita opiniões diferentes das suas. Participa na auto e heteroavaliação.</p>	10-13
4	<p>Traz o material necessário, apresentando-o de forma organizada. Revela um bom desempenho nas tarefas/atividades propostas.</p> <p>Apresenta um comportamento adequado (está sempre atento e nunca perturba).</p> <p>Coopera sempre com os colegas.</p> <p>É tolerante, revelando abertura e interesse pelas opiniões dos outros.</p> <p>Participa, de modo fundamentado, na auto e heteroavaliação.</p>	14-17
5	<p>Traz o material necessário, apresentando-o organizado de forma criativa.</p> <p>Apresenta uma atitude de constante concentração em sala de aula.</p> <p>Revela espírito de iniciativa, contribuindo para a autoaprendizagem. Cooperar de forma contínua, eficaz e responsável com os colegas.</p> <p>É tolerante, revela espírito de autocritica em relação às opiniões dos outros.</p> <p>Participa, de modo fundamentado, na auto e heteroavaliação, apresentando propostas.</p>	18-20

## 4- AVALIAÇÕES - MENÇÕES

A classificação a inscrever nos instrumentos de avaliação dos alunos é quantitativa, expressa numa escala de zero a vinte valores, arredondada às décimas, podendo ou não ser acompanhada das menções descritiva e/ou qualitativa, devendo respeitar-se as seguintes correspondências:

Menção Qualitativa	Classificação
Mau	0 a 4,4
Insuficiente	4,5 a 9,4



Suficiente	9,5 a 13,4
Bom	13,5 a 17,4
Muito Bom	17,5 a 20

## 5- INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) A conceção dos instrumentos de avaliação deve ter em conta as atividades realizadas em aula e respetivos conteúdos nelas abordados, e ainda aos seguintes aspetos:

- Apresentação do enunciado/atividade de avaliação;
- Formulação clara das questões/instruções;
- Registo das cotações atribuídas a cada questão/item.

b) Relativamente à marcação dos instrumentos de avaliação, devem observar-se os seguintes princípios:

- Os alunos deverão ser atempadamente informados, pelo professor de cada disciplina, sobre as datas de realização dos testes escritos e/ou práticas de avaliação;
- Deve clarificar-se, junto dos alunos, os conteúdos e estrutura do instrumento de avaliação (matriz do instrumento de avaliação);
- Os instrumentos de avaliação deverão ser devolvidos aos alunos, com as respetivas classificações, antes do momento de avaliação seguinte e dentro do horário normal daturma;
- Deverá proceder-se em momento letivo normal da turma, à correção das diferentes atividades de avaliação numa perspetiva formativa e propiciadora da construção do saber, promovendo trabalho de remediação e consolidação de conhecimentos;
- Os resultados de todos os instrumentos de avaliação devem, obrigatoriamente, ser dados a conhecer aos alunos antes do final das atividades letivas do período letivo em questão.

## 6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional é avaliada tendo em conta as fases de conceção, desenvolvimento, relatório e autoavaliação e defesa do projeto. Cada fase contém parâmetros que serão avaliados pelos professores orientadores e pelo júri, tendo em conta o seguinte quadro:



FASES DA PAP	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	AVALIADORES	PONDERAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
CONCEÇÃO	Empenho e responsabilidade	Professores orientadores	5% (TC, TM, TI, TAS) 10% (TMIE)	0-20 valores
	Iniciativa e autonomia			
	Cumprimento do plano			
	Criatividade			
DESENVOLVIMENTO	Seleção e tratamento da informação	Professores orientadores	50% (TC, TMIE) 55% (TI, TAS) 60% (TM)	0-20 valores
	Clareza e objetividade			
	Rigor técnico-científico			
	Integração e aplicação dos saberes e competências adquiridas e desenvolvidas ao longo do curso			
	Inovação/criatividade			
	Cumprimento de prazos			
RELATÓRIO / AUTO-AVALIAÇÃO	Fundamentação da escolha do projeto	Professores orientadores	10% (TM) 15% (TC, TI, TAS) 20% (TMIE)	0-20 valores
	Identificação dos recursos utilizados/metodologias adotadas			
	Documentos ilustrativos			
	Análise crítica global			
	Arranjo gráfico e cumprimento das regras de estilo			
	Anexos: Registos de autoavaliação/avaliações intermédias			
DEFESA	Postura	Júri	20% (TMIE) 25% (TM, TI, TAS) 30% (TC)	0-20 valores
	Gestão de tempo			
	Adequação e valorização dos suportes apresentados			
	Organização da apresentação			
	Clareza e rigor concetual/técnico			
	Espírito crítico			
	Apresentação gráfica			
	Capacidade de argumentação			

**Classificação Final**

(Média ponderada das classificações das 4 fases da PAP, expressa de 0 a 20 valores, com arredondamento às unidades)



## 7- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho decorre em dois momentos, um que se realiza no 2º ano, tendo uma duração de 200h e outro que se realiza no 3º ano, com duração de 400h.

2º ANO (30%)		3º ANO (70%)	
Avaliação da FCT	Relatório	Avaliação da FCT	Relatório
70%	30%	70%	30%

## DISPOSIÇÕES FINAIS

- Estas orientações serão cumpridas por todos os departamentos curriculares.
- Os casos omissos serão objeto de resolução por parte da Direção, ouvido, sempre que possível, o Conselho Pedagógico.
- Em caso de publicação de legislação que contrarie o disposto nestes critérios de avaliação, os mesmos serão revistos em qualquer momento do ano letivo.
- O presente documento estará disponível no site da escola.
- Cada departamento deve definir e propor critérios específicos de avaliação das suas disciplinas, bem como as respetivas fórmulas para o apuramento da classificação final de cada período.
- O presente documento não dispensa a leitura dos normativos em vigor.